

Departamento de Engenharia Informática – Instituto Superior de Engenharia do Porto
Administração de Sistemas – 2013/2014 – Exame Teórico
Exame de época normal – 06 de fevereiro de 2014

Número: _____ Nome: _____

Prova a realizar sem recurso a consulta.

LER COM ATENÇÃO

Duração: 55 minutos.

Para cada uma das afirmações assinale com:

V - caso a considere totalmente verdadeira

F - caso a considere total ou parcialmente falsa

Se não tiver a certeza não responda, uma resposta errada anula meia resposta certa.

Bom trabalho.

1. O administrador de sistemas é o responsável pelo funcionamento do CPD ("Centro de Processamento de Dados"), mas não pela sua instalação inicial.....
2. O acesso físico ao CPD apenas deve ser usado para operações de administração que não podem ser realizadas remotamente.....
3. Uma das vantagens da virtualização de "hardware" é que permite reduzir a taxa de utilização dos recursos físicos.....
4. A virtualização de servidores aumenta o número de operações de administração que podem ser realizadas remotamente.....
5. Se um servidor virtual consumir uma quantidade exagerada de recursos, não há forma de impedir que isso interfira com os restantes servidores virtuais.....
6. Na virtualização de "storage" os servidores disponibilizam aos clientes o acesso ao sistema de ficheiros através de diretórios partilhados (pastas partilhadas).....
7. As SAN ("Storage Area Network") do tipo iSCSI são dispendiosas porque obrigam à utilização de "hardware" especificamente desenvolvido para o efeito.....
8. Uma vez que ambos usam TCP/IP, é possível ligar diretamente dispositivos iFCP com dispositivos iSCSI.....
9. O TOE ("TCP/IP Offload Engine") é um componente de "hardware" que contém uma implementação do protocolo iSCSI.....
10. Duas SAN do tipo FCoE ("Fibre Channel over Ethernet") podem ser diretamente ligadas através da INTERNET.....
11. Na terminologia iSCSI designa-se por "initiator" o servidor que fornece discos lógicos a outras máquinas.....
12. O parâmetro MTBF ("Mean Time Between Failures") aumenta quando a probabilidade de falha diminui.....
13. O MTBF de um sistema redundante é igual ao menor dos MTBF dos seus componentes.....
14. Um sistema que em média está inoperante durante um dia por ano tem uma disponibilidade do tipo "três noves" ($364/365 = 0,997260...$).....
15. Um sistema com uma UPS que ordena o encerramento dos servidores após 10 minutos de falha de energia pode ser classificado como "fail safe".....
16. Se vários servidores partilham uma ligação de rede, essa ligação de rede constitui um SPOF ("Single Point Of Failure").....
17. A diferença entre um sistema de discos redundante RAID 1 e RAID 2 é que o primeiro usa apenas um disco e o segundo necessita de dois discos iguais.....
18. A quantificação do risco associado a uma dada falha depende exclusivamente da probabilidade dessa falha ocorrer.....
19. O RPO ("Recovery Point Objective") especifica uma quantidade de tempo medida após o instante em que ocorre o desastre.....
20. O DRP ("Disaster Recovery Plan") é constituído por BCP ("Business Continuity Plan") e "Política de segurança".....
21. Um plano de "backup/restore" com uma cópia integral semanal e cópias incrementais diárias é suficiente quando se pretende um RPO de 12 horas.....
22. A grande vantagem da utilização de cópias incrementais relativamente a cópias integrais é que reduz o tempo necessário à realização da cópia.....
23. Para implementar uma continuidade de negócio de categoria 3 ("Tier 3") é necessário recorrer a "mirroring" síncrono de discos.....
24. Entre muitos outros aspetos, a "Política de segurança" deve estabelecer regras para a definição e manuseamento das "passwords" dos utilizadores.....
25. A utilização de uma chave pública para cifrar dados (cifra assimétrica) não dá garantias ao recetor da identidade do emissor.....
26. O "não repúdio" deve ser garantido pelas assinaturas digitais, consiste em impedir que uma entidade possa negar que recebeu uma dada mensagem.....
27. Um certificado de chave pública identifica duas entidades: proprietário ("owner") e emissor ("issuer"), e transporta a chave pública do proprietário.....
28. É pouco provável encontrar duas mensagens pouco diferentes que produzam o mesmo resultado com a aplicação de uma dada função "hash".....
29. O algoritmo AES ("Advanced Encryption Standard") é do tipo assimétrico e é normalmente utilizado com chaves de 1024 ou 2048 bits.....
30. O CHAP ("Challenge Handshake Authentication Protocol") garante a autenticidade de ambos os intervenientes, mas necessita de um segredo pré partilhado.....
31. Num sistema AAA, o NAS ("Network Access Service") permite ou não o acesso de acordo com a resposta do PDP ("Policy Decision Point").....

32. Uma limitação dos servidores RADIUS é que o PIP ("Policy Information Point") tem de estar localizado na mesma máquina física do servidor.....
33. Ao contrário do que acontece com o protocolo RADIUS, no protocolo TACACS+ a autenticação e a autorização são verificadas separadamente
34. Em certos casos, o servidor LDAP ("Lightweight Directory Access Protocol") pode assumir a função PDP, mas normalmente assegura a função PIP.....
35. As bases de dados LDAP são especialmente eficientes para operações de escrita. Devido à sua estrutura em árvore, as operações de consulta são lentas
36. Implementar redundância com servidores LDAP é complexo devido à dificuldade em manter a sincronização
37. Numa base de dados LDAP não pode haver dois objectos diferentes a pertencer à mesma classe estrutural.....
38. Numa base de dados LDAP o DN ("Distinguished Name") de um objeto define a localização do mesmo na DIT ("Directory Information Tree")
39. No sistema KERBEROS os nomes "exemplo.com" e "EXEMPLO.COM" identificam um mesmo "realm".....
40. A pré-autenticação no sistema KERBEROS impede que intrusos consigam obter um TGT ("Ticket Granting Ticket").....
41. No sistema KERBEROS é impossível um "principal" de um "realm" estabelecer sessões com "principals" de outros "realms".....
42. O "Active Directory" da Microsoft, além de serviços LDAP, usa também o sistema KERBEROS
43. A mensagem "ServerHello", usada no TLS ("Transport Layer Security"), é enviada pelo cliente ao servidor indicando qual o "cipher suite" a utilizar
44. Em TLS o "cipher suite" "TLS_RSA_WITH_AES_256_CBC_SHA256" significa que a autenticação é realizada através de certificados de chave pública.....
45. O "firewall" que separa a DMZ ("Demilitarized Zone") da "Internet" nunca pode ser o mesmo que separa a DMZ da "Intranet".....
46. A funcionalidade "stateful packet inspection" (SPI) leva a que o "firewall" tenha um comportamento que depende apenas do pacote individual que analisa.....
47. Os ataques de "sniffing" (inspeção furtiva) podem ser combatidos com um "firewall", desde que seja um "firewall" dinâmico
48. A maioria dos ataques do tipo DoS ("Denial of Service"), podem ser combatidos de forma eficaz com recurso a "firewalls" estáticos.....
49. As implementações ARP ("Address Resolution Protocol") estão expostas a ataques do tipo "SYN flood".....
50. Os ataques MITM ("Man-in-the-middle") podem ser evitados se forem utilizados mecanismos de autenticação em todas as comunicações.....
51. Os ataques com "spoofing" de endereços IP são mais complexos de realizar sobre serviços TCP do que sobre serviços UDP.....
52. O ataque DDOS ("Distributed DOS") refletido só é possível se a origem do ataque não estiver protegida contra "spoofing"
53. No IPsec, o "Encapsulating Security Payload" (ESP) nunca pode ser usado em "Transport mode"
54. Qualquer um dos dois mecanismos do IPsec, ESP ou AH ("Authentication Header"), permitem garantir a autenticação.....
55. A utilização do IPsec em "Transport mode" implica que a confidencialidade dos dados transportados nos pacotes nunca pode ser assegurada
56. O protocolo IKE ("Internet Key Exchange Protocol") versão 2 utiliza o algoritmo "Diffie-Hellman" apenas na "Phase 1"
57. O IPsec nunca pode ser usado quando existem dispositivos NAT ("Network Address Translation") interpostos
58. Numa VPN do tipo LAN-LAN, cada utilizador estabelece uma ligação VPN independente com o servidor, tendo para o efeito de se autenticar
59. O "Layer 2 Tunneling Protocol" (L2TP) isoladamente não permite implementar uma VPN, para esse efeito, tem de ser aliado por exemplo ao IPsec.....
60. O protocolo PPTP ("Point to Point Tunneling Protocol") inclui mecanismos de segurança que garantem a autenticação e a confidencialidade
61. Nas transmissões de dados em tempo real, geralmente a utilização de mecanismos de correção de erros com retransmissão não faz sentido
62. A compressão de cabeçalhos ("header compression") é normalmente aplicada entre "routers" diretamente interligados, não entre nós finais
63. O LFI ("Link Fragmentation and Interleaving") tem impacto negativo nos pacotes não prioritários de grande dimensão
64. Sob o ponto de vista do TCP o RTO ("Retransmission TimeOut") e o RTT ("Round-Trip Time") são a mesma coisa e têm sempre valores iguais.....
65. Quando um nó emissor entra em modo "Slow Start", esse facto não afeta a emissão de "datagramas" UDP
66. Através do RED ("Random Early Detection") os nós intermédios levam alguns emissores a entrar em modo "Slow Start".....
67. O CAR ("Committed Access Rate") é uma técnica HARD QoS, por isso cada tipo de tráfego está limitado a uma fração da capacidade disponível.....
68. Na gestão de filas "Priority Queuing" (PQ), após processar um pacote, o pacote seguinte será o da fila de prioridade imediatamente abaixo.....
69. Com um conjunto de 10 filas do tipo "Fair Queuing" (FQ), para uma ligação com 1 Gbps, cada fila dispõe de uma capacidade de cerca de 100 Mbps.....
70. O "Weighted RED" (WRED) diferencia-se do RED porque no primeiro os pacotes que estão mais tempo em espera são descartados em primeiro lugar.....

Departamento de Engenharia Informática – Instituto Superior de Engenharia do Porto
Administração de Sistemas – 2013/2014 – Prova prática
Exame de época normal – 06 de fevereiro de 2014

Número: _____ Nome: _____

Prova a realizar sem recurso a consulta.

Duração: 50 minutos.

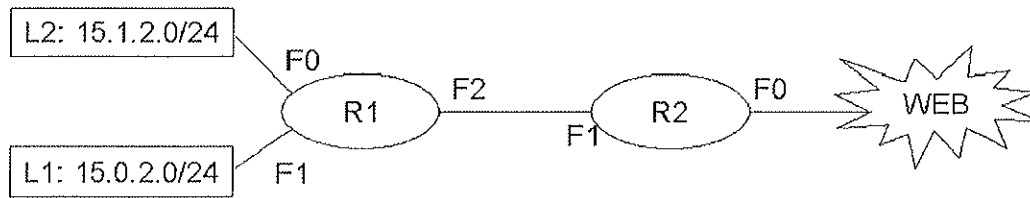
Grupo I (50%)

Para cada uma das afirmações assinale com: V - caso a considere totalmente verdadeira
F - caso a considere total ou parcialmente falsa
Se não tiver a certeza não responda, uma resposta errada anula meia resposta certa.

1. A SHELL (sh/bash) e a CSHELL (csh/tcsh) usam exactamente os mesmos ficheiros de arranque
2. O serviço CRON pode ser usado pelos utilizadores normais apenas se o administrador o permitir
3. Um certificado de chave pública contém a chave privada da entidade certificadora
4. A linha de configuração do "System Logger" "*.alert @teste" envia através da rede todos os eventos do nível "alert"
5. No ficheiro "/etc/passwd", o último campo de cada linha é o UID do utilizador
6. Os comandos "useradd" e "usermod" apenas funcionam para utilizadores que estão definidos no ficheiro "/etc/passwd"
7. Toda a configuração dos vários módulos NSS está guardada no ficheiro "/etc/nsswitch.conf"
8. Uma interface de rede nunca pode ter mais do que um endereço IPv4 associado a ela
9. O ficheiro "/etc/resolv.conf" é o principal ficheiro de configuração do servidor DHCP
10. A linha de configuração do CRON começada por "* /15 3 * * *" é executada 24 vezes por dia
11. Uma "feature" disponível no Windows 2008 Server é o Active Directory Domain Services
12. As regras que definem os objectos que são armazenados no Active Directory são denominadas "schemas"
13. Apesar da replicação "multimaster" se um Domain Controller falhar numa rede Windows 2008 Server, a rede pára
14. Um "site" representa a estrutura lógica de uma rede e um "domínio" a estrutura física
15. O par endereço IP e "wildcard" 21.13.1.0 0.0.0.254 representa todos os endereços da rede 21.13.1.0 excepto o 21.13.1.0
16. O par endereço IP e "wildcard" 170.12.0.64 0.2.0.31 inclui o endereço IP 170.13.0.95
17. A regra de ACL "access-list 10 deny ip 190.0.1.0 0.0.0.255" é válida
18. O "bidirectional NAT" exige sempre um servidor DNS com as extensões ALG instaladas
19. Uma interface de um "router" pode ter no máximo duas regras de ACL aplicadas
20. Uma ACL extended só pode conter um tipo de serviço se o protocolo não for do nível 3 do modelo OSI

Grupo II (50%)

Observe o seguinte diagrama de rede



Os endereços IPv4 dos "routers" são os seguintes:

R1	F0: 15.1.2.254/24 F1: 15.0.2.254/24 F2: 15.0.0.2/30
R2	F0: 9.0.0.2/30 F1: 15.0.0.1/30

Escreva os comandos (CISCOIOS) que permitem implementar as seguintes políticas de acesso. Tendo em vista a eficiência, as ACLs devem conter o menor número de regras possível.

- Bloquear o "spoofing" IP com origem nas redes locais e na "Internet"
- L2 pode enviar pedidos de "echo" ICMP para qualquer interface de R1 e R2
- L2 pode aceder à Internet
- L2 pode aceder a L1 em TCP
- A Internet pode enviar pedidos de "echo" ICMP para L2 mas não para L1, R1 e R2
- A Internet pode aceder a L1 em http
- A Internet pode aceder a L2
- Todo o restante tráfego deve ser bloqueado

Sintaxe dos comandos necessários

```

access-list identificador permit|deny endereço_ip wildcard
access-list identificador permit|deny protocolo ip_origem wildcard_origem ip_destino wildcard_destino [comparação porto_destino | tipo | established]
ip access-group identificador in|out
interface nome-interface
  
```